

UFRJ disponibiliza sistema georreferenciado para a Secretaria Estadual de Saúde acompanhar on-line a evolução da pandemia

Pesquisadores do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da Coppe e do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE), da UFRJ, desenvolveram um sistema georreferenciado para o acompanhamento on-line da evolução da pandemia causada pelo novo coronavírus. A tecnologia foi implantada no Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, e se encontra no ar o site para acompanhamento dos casos de infecções em todo o território fluminense: <https://dadoscovid19.cos.ufrj.br>

Uma versão restrita do sistema está sendo utilizada pelo Gabinete Ampliado de Crise para assessoramento ao Governo Estado do Rio de Janeiro no enfrentamento da pandemia, e pelo Grupo de Trabalho Multidisciplinar para enfrentamento da COVID-19, da UFRJ, para apoiar a tomada de decisões estratégicas relativas ao combate ao vírus SARS-COV-2.

Aberto ao público, o site permite acompanhar o número de casos confirmados, suspeitos, recuperados, e a quantidade de óbitos, desde o dia 1 de março. A tecnologia do sistema, desenvolvida sob coordenação do professor da Coppe e do NCE, Claudio Miceli de Farias, e do professor da Coppe, Guilherme Horta Travassos, permite também que os gestores da área de medicina acompanhem toda a evolução da epidemia, a partir do tratamento e da análise de dados realizados automaticamente pela ferramenta, o que facilitará na tomada de decisão. Os interessados podem ainda verificar as ocorrências por gênero e faixa etária, além de selecionar cada um dos municípios do Rio que desejar.

O sistema também está estruturado para consolidar dados coletados juntos às secretarias municipais e estaduais e ao Ministério da Saúde. Como parte da ferramenta, foi criado outro sistema voltado para as notificações de eventos que auxiliará os profissionais da saúde cadastrarem as ocorrências.

Essas tecnologias fazem parte de um conjunto de sistemas computacionais e modelagens desenvolvido por pesquisadores da Coppe/UFRJ, em parceria com outras unidades da UFRJ e algumas universidades. Muitas das ferramentas serão utilizadas por profissionais, gestores e tomadores de decisão que estão atuando na "linha de frente" para reduzir os efeitos da pandemia. As iniciativas incluem sistemas de software e tecnologias que possibilitam acompanhar a evolução do estado dos pacientes; facilitar a comunicação entre as equipes de saúde, e viabilizar a modelagem de equipamentos usados para proteger profissionais da área da Saúde que estão trabalhando em hospitais e postos de saúde.